



CURSO

Condução de Máquinas de Trabalhos em altura

ESCOLA DE MÁQUINAS

Condução de Máquinas de Trabalhos em altura

Curso de condução e manuseamento de máquinas de trabalhos em altura para treiná-lo na prevenção de riscos profissionais.

O objetivo desta formação é garantir que os formandos tenham o conhecimento, bem como as competências para trabalhar em altura, podendo responder a todos Riscos e Fatores de Risco que podem ocorrer durante a realização do mesmo.





Forma de Organização

Presencial Misto

Com maquinaria real e ambiente de trabalho



Destinatários

Qualquer pessoa que, devido à sua atividade profissional ou interesse profissional, deva adquirir os conhecimentos necessários para trabalhar com máquinas e equipamentos móveis de elevação para o desenvolvimento de trabalhos em altura.



Requisitos

Ter idade legal (18 anos).

Tenha um bom estado psíquico/físico não limitando a realização deste tipo de atividades. Ter as competências básicas para trabalhar com equipas de trabalho



Duração

O curso terá a duração de 8 horas e será adaptado ao programa e requisitos das Normas e regulamentos, distribuído na:

Unidade Didática 1: Teórica

Unidade Didática 2: Prática

Objetivos



Geral

O objetivo desta formação é **garantir** que os alunos tenham os conhecimentos, bem como **as** competências **para** realizar o trabalho em altura, podendo responder a todos os Riscos e Fatores de Risco que podem ocorrer durante **a** realização do mesmo.



Específicos

1. Ser Conhecedor dos Regulamentos a nível Nacional e Europeu que envolvem os diferentes elementos de segurança em funcionamento de trabalhos em altura.
2. Ser capaz de assumir e promover medidas de prevenção e riscos, tais como o trabalho em altura.
3. Estar atento aos requisitos mínimos de segurança e saúde relativos à utilização pelos trabalhadores de equipamentos de proteção individual em trabalhos em altura.
4. Utilização eficaz de equipamento de proteção pessoal e coletivo relacionado com o trabalho em altura.
5. Ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação para o aumento e melhoria do seu valor **no trabalho**.

Conteúdo Programático



UNIDADE DIDÁTICA 1 UNIDADE DIDÁTICA 2

Formação Teórica

4 horas

- Apresentação do programa, objetivos e conteúdos.
- Apresentação dos participantes.
- Ensino da unidade didática 1.
- Treino teórico.
- Avaliação teórica.



Formação Prática

4 horas

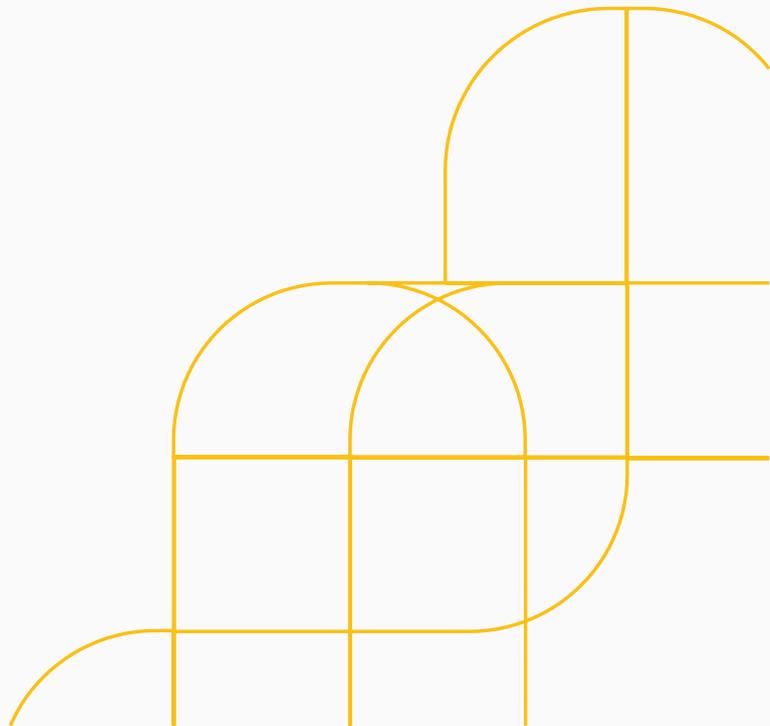
- Ensino da unidade didática 2: Treino prático.
- Demonstração pelo formador.
- Formação prática dos participantes.
- Avaliação prática.



Formação teórica

4 horas

1. Introdução do curso
2. Queda em altura. Conceitos gerais.
3. EPI, instalações e Dispositivos de Segurança para trabalhos em altura
 1. Cintos
 2. Arnês anti queda
 3. Conectores
 4. Maillones
 5. Cordas de âncora
 6. Cordas de âncora com absorvente de energia
 7. Cordas de posicionamento ajustáveis
 8. Sistemas anti queda retrácteis
 9. Automática + substituição retráctil anti quedas.
 10. Capacete
 11. Calçado
 12. Queda na corda
 13. Descendentes
 14. Cordas
 15. Âncoras (construtivas, mecânicas, químicas...)
 16. Linhas de vida
 17. Material auxiliar
4. Manutenção e manutenção de equipamentos
5. Orientações Gerais de Segurança
6. Nós
7. Trabalhos em telhados e telhados
 1. Tipos de capas.
 2. Riscos existentes. Medidas preventivas
 3. Organização do trabalho
 4. Tempo inclemente
8. Trabalho em torres e antenas
9. Trabalho de andaimes
10. Técnicas de posicionamento, subida e descida
 1. Posicionamento de fitas e cabeçalhos de linha
 2. Progressão e posicionamento em torres e antenas.
 3. Progressão e segurança nos telhados.
 4. Linhas de vida portáteis aprovadas
11. Movimentação de cargas
12. Salvamentos





Formação prática

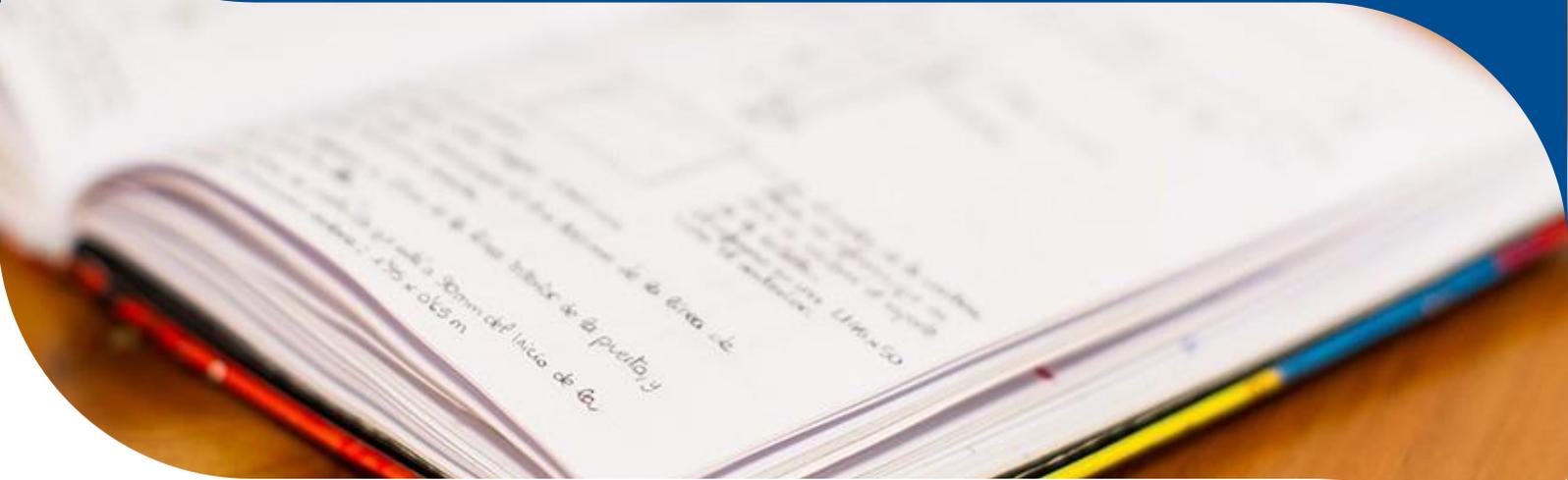
4 horas

Com base na formação teórica e sob a direção do formador, o formando deve realizar exercícios reais de aplicação dos conhecimentos adquiridos na UNIDADE 1 correspondentes aos conteúdos teóricos da Ação Formativa.

1. Análise e colocação correta de equipamentos anti queda: arnês e capacete.
2. Utilização dos diferentes dispositivos anti queda:
 1. Elemento de chicote com absorvente de energia (corda dupla).
 2. Dispositivo retrátil de paragem de quedas.
 3. Dispositivos anti deslizamento na linha de ancoragem (corda e cabo).
 4. Cordas: nós e montagem de cabeceiras para linhas de vida provisórias.
 5. Âncoras: tipos e utilizações (anéis de fita, fundações especiais para ancoragem).
 6. Descendentes ou evacuadores.
3. Técnicas de trabalho em altura:
 1. Progressão estrutura específica (progressão ascendente e progressão descendente).
 2. Posicionamento ou fixação em estruturas (utilização do cinto e corda de chicote ajustável como sistema de fixação).
4. Resgate em altura
 1. Demonstração do treinador da manobra básica de evacuação de uma pessoa ferida em altura.



Metodologia



Utilização de métodos didáticos que utilizam a resolução de problemas, análise de situações, discussões em grupo e tudo o que motiva a participação do aluno, alcançando uma Interação com o formador e outros participantes.



Ministrada por professores especializados em formação de prevenção de riscos profissionais e utilização segura de maquinaria, devidamente acreditada para a prestação de cursos de acordo com as normas.



Desenvolvimento de atividades práticas e simulação de ambientes reais para a aplicação de conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos pelo aluno.



ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Este curso insere-se na Classificação CNAEF: 8.4.0. (Condução e Manuseamento de Máquinas Industriais - Serviços de Transporte).

CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação faz parte integrante do processo formativo e tem a finalidade de validar os conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas ou desenvolvidas pelos formandos ao longo da formação.

O curso contemplará um processo de avaliação contínua que resulta da média das avaliações globais dos vários módulos, que permitirá o acompanhamento do processo registado na aprendizagem, possibilitando aos formandos e formadores verificar se os objetivos pedagógicos estão a ser atingidos. Bem como, teste de avaliação sumativa (Teste Final de componente teórico-prático), dos conhecimentos adquiridos.

Todas as notas são expressas numa escala de 0 a 20 valores.

Consideram-se com aproveitamento no curso os formandos que obtiverem uma classificação mínima de 10 valores.

MODALIDADE

Formação contínua, que visa a reciclagem e/ou aperfeiçoamento de capacidades/competências ao longo do período ativo do trabalhador para o desempenho de uma ou mais atividades e/ou funções. Ações definidas como “outras ações de Formação Contínua”, não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações e certificados de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho

EQUIPA PEDAGÓGICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS

A Kirleo - Escola de Ofícios, assegura a existência de recursos humanos em Número e com as competências adequadas ao curso de formação profissional que fornece, garantindo que todos os técnicos e formadores envolvidos são criteriosamente selecionados e demonstram competências ao nível académico, implementação da formação, saber-fazer e experiência em contexto de trabalho apropriados.

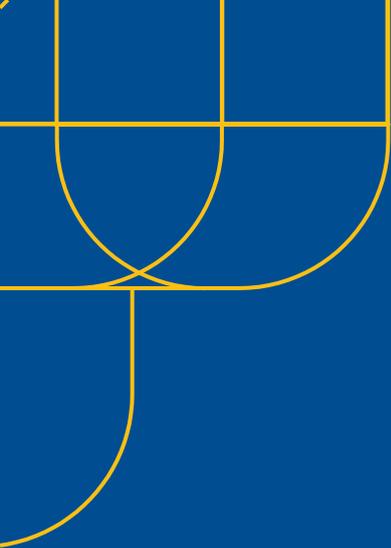
Considera-se como recurso didático todo o material utilizado no processo ensino/aprendizagem com o objetivo de o tornar mais eficiente e eficaz. São concebidos para fins pedagógicos, neste curso, nas aulas teóricas o guia do formando, o manual do formando, os vídeos, imagens e nas aulas práticas todo os tipos de máquinas industriais (empilhadores e plataformas elevatórias condizentes e necessárias à realização do curso.

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

As salas de formação da Kirleo - Escola de Ofícios oferece todas as condições adequadas e necessárias para que os formandos possam usufruir tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas de uma boa sessão de aprendizagem.

As instalações da Kirleo são reconhecidas pela sua excelência e pelos modernos equipamentos que têm ao seu dispor





Kirleó
ESCUELA DE OFICIOS

kirleo.com
formacao@kirleo.com
707 200 360

